

Autor: Gabriel Nunes de Oliveira

Título: Os industriais de autopeças no período Dilma Rousseff (2011-2016): resultados preliminares de pesquisa

Resumo: A Nova Matriz Econômica, política econômica inaugurada pelo governo Dilma Rousseff em 2011, apresentava como objetivo fundamental a retomada da industrialização do país através da ação e do planejamento estatais, empregando medidas que iam desde a redução da taxa básica de juros e dos spreads bancários aos investimentos em infraestrutura e utilização intensiva do BNDES para financiamento da produção. O ensaio desenvolvimentista de Rousseff contou com a sustentação de uma coalizão produtivista, formada pelo empresariado industrial e trabalhadores organizados, em oposição à coalizão rentista, do setor financeiro e da classe média tradicional, cujos interesses foram enfrentados pela nova política. O Plano Brasil Maior tornou-se grande símbolo da nova política industrial e, no caso específico do complexo automotivo, o Inovar-Auto, ao beneficiar as montadoras instaladas no país, foi ao encontro de interesses dos empresários do setor de autopeças, garantindo-lhes investimentos e proteção frente ao produto externo. O que se verificou com o avanço da Nova Matriz, contudo, foram a redução de inversões e o progressivo afastamento dos empresários de autopeças em relação ao governo, resultando, em 2016, em amplo apoio ao impeachment da presidente. O que explica tal mudança de posicionamento, aparentemente contraditória? O objetivo desta pesquisa é investigar o comportamento político dos empresários do setor de autopeças ao longo dos governos Rousseff (2011-2016). Neste trabalho, procuro apresentar os resultados preliminares da pesquisa, advindos, principalmente, de material de imprensa e de boletins do Sindipeças, principal entidade patronal do setor.